

A HISTÓRIA DE ADÃO (PARTE 3 DE 5): A DESCIDA

Classificação: 3.4

Descrição: O engano de Satanás a Adão e Eva no Paraíso e algumas lições que podemos tirar disso.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2009 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Jul 2009

Última modificação em: 06 Jul 2009

O Islã rejeita o conceito cristão de pecado original e a noção de que todos os humanos nascem pecadores devido às ações de Adão. Deus diz no Alcorão:

***“E nenhum pecador arcará com culpa alheia.”
(Alcorão 35:18)***

Cada ser humano é responsável por suas ações e nasce puro e livre de pecado. Adão e Eva cometeram um erro, se arrependeram sinceramente e Deus em Sua infinita sabedoria os perdoou.



“E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus corpos com folhas de plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor e foi seduzido. Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o.” (Alcorão 20:121-122)

A humanidade tem uma longa história de erros e esquecimento. Ainda assim, como foi possível que Adão tivesse cometido tal erro? A realidade era que Adão não tinha qualquer experiência com os sussurros e manobras de Satanás. Adão tinha visto a arrogância de Satanás quando ele se recusou a seguir as ordens de Deus; ele sabia que Satanás era seu inimigo, mas não sabia como resistir aos truques e esquemas de Satanás. O Profeta Muhammad nos disse:

“Saber algo não é o mesmo que ver.” (Saheeh Muslim)

Deus disse:

“E, com enganos, (Satanás) seduziu-os.” (Alcorão 7:22)

Deus testou Adão para que ele pudesse aprender e adquirir experiência. Dessa forma Deus preparou Adão para seu papel na terra como um guardião e um Profeta de Deus. Dessa experiência Adão aprendeu a grande lição de que Satanás é astuto, ingrato e o inimigo declarado da humanidade. Adão, Eva e seus descendentes aprenderam que Satanás provocou sua expulsão do Paraíso. A obediência a Deus e a inimizade em relação a Satanás é o único caminho de volta para o Paraíso.

Deus disse a Adão:

“Descei ambos do Paraíso! Sereis inimigos uns dos outros. Porém, logo vos chegará a Minha orientação e quem seguir a Minha orientação, jamais se desviará, nem será desventurado.” (Alcorão 20:123)

O Alcorão nos diz que Adão subsequentemente recebeu de seu Senhor algumas palavras; uma súplica para orar, que invocou o perdão de Deus. Essa súplica é muito bonita e pode ser usada para pedir perdão a Deus pelos pecados.

“Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos.

Se não nos perdoares e Te apiedares de nós, seremos desventurados!” (Alcorão 7:23)

A humanidade continua a cometer erros e injustiças, e dessa forma prejudicamos apenas a nós mesmos. Nossos pecados e erros não prejudicaram e nem prejudicarão Deus. Se Deus não nos perdoa e tem misericórdia de nós, nós é que certamente estaremos entre os perdedores. Nós precisamos de Deus!

“Tereis, na terra, residência e gozo transitórios. Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados.” (Alcorão 7:24–25)

Adão e Eva deixaram o paraíso e desceram para a terra. Sua descida não foi de degradação; ao contrário, foi cheia de dignidade. Nos idiomas ocidentais estamos familiarizados com as coisas serem singular ou plural; mas não é o caso para o árabe. Na língua árabe existe singular, então uma categoria de número gramatical extra que denota dois. O plural é usado para três e mais.

Quando Deus disse: **“Descei todos daqui!”** Ele usou a palavra para plural indicando que não estava falando para Adão e Eva apenas, mas estava Se referindo a Adão, sua esposa e seus descendentes - a humanidade. Nós, os descendentes de Adão, não pertencemos a essa terra; estamos aqui temporariamente, como é indicado pela palavra: **“transitório.”** Pertencemos a outra vida e estamos destinados a assumir nosso lugar no Paraíso ou no Inferno.

A Liberdade para Escolher

Essa experiência foi uma lição essencial e demonstrou livre arbítrio. Se Adão e Eva tinham que viver na terra, precisavam estar cientes dos truques e estratégias de Satanás, e também precisavam entender as graves consequências do pecado, e a Misericórdia e Perdão infinitos de Deus. Deus sabia que Adão e Eva comeriam da árvore. Ele sabia que Satanás lhes tiraria a inocência.

É importante compreender que, embora Deus soubesse do resultado dos eventos antes que acontecessem e os tenha permitido, Ele não forçou os acontecimentos. Adão tinha livre arbítrio e aguentou as consequências de seus atos. A humanidade tem livre arbítrio e, portanto, é livre para desobedecer a Deus; mas existem consequências. Deus louva aqueles que obedecem Seus comandos e lhes promete uma grande recompensa. E condena e adverte aqueles que O desobedecem.^[1]

Onde Adão e Eva desceram

Existem muitos relatos sobre onde na terra Adão e Eva desceram, embora nenhum deles venha do Alcorão ou Sunnah. Dessa forma, entendemos que a localização de sua descida não é importante, e não existe benefício nesse conhecimento.

Sabemos, entretanto, que Adão e Eva desceram para a terra em uma sexta-feira. Em uma tradição narrada para nos informar da importância das sextas-feiras, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse:

“O melhor dos dias no qual o sol nasceu é a sexta-feira. Nesse dia Adão foi criado, e nesse dia ele desceu para a terra.” (Saheeh Al-Bukhari)

Footnotes:

[1]

Muhammad ibn Al Husain al Ajjurri.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1196/historia-de-adao-parte-3-de-5>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.